

Programa Avançado

Vias Lacrimais e Manejo
de Cavidade Anoftálmica





Programa Avançado Vias Lacrimais e Manejo de Cavidade Anoftálmica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-vias-lacrimais-manejo-cavidade-anoftalmica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

03

Objetivos

pág. 8

02

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificado

pág. 34

01

Apresentação

A cirurgia plástica ocular como um todo é uma das operações mais frequentes na sala de cirurgia. As pesquisas em andamento nessa área levaram a resultados fantásticos com relação à resolução de patologias nas estruturas faciais periorbitais que afetam as pálpebras, a órbita e o ducto lacrimal. Com o objetivo de proporcionar ao especialista nesse ramo da oftalmologia um conhecimento detalhado dos últimos avanços médicos que foram feitos recentemente, a TECH e sua equipe de especialistas desenvolveram esse programa versátil e completo. Trata-se de um Programa Avançado com o qual o aluno poderá aprender tudo relacionado à cirurgia oculoplástica, aos ductos lacrimais e à cavidade anoftálmica por meio de um programa 100% online com o qual poderá combinar perfeitamente a experiência acadêmica com o restante de suas responsabilidades profissionais e pessoais.



“

A TECH criou este programa avançado com as informações mais atualizadas sobre cirurgia oculoplástica para que, de uma forma 100% online, você possa se manter atualizado com todos os desenvolvimentos mais recentes na área".

Seja em nível médico ou cirúrgico, a oculoplastia se tornou uma das intervenções mais exigidas em oftalmologia. As possibilidades que surgem no tratamento de pacientes com trauma das estruturas faciais perioculares, bem como os resultados altamente promissores que foram obtidos ao longo dos anos, fazem dessa uma das subespecialidades mais importantes do setor médico. Inclui uma ampla variedade de métodos, desde o tratamento de tumores oculares ou distúrbios de entrópico e entrópico até a intervenção estética com a correção de bolsas ou pálpebras caídas.

O catálogo de procedimentos médicos e cirúrgicos que ela realiza, juntamente com os grandes avanços que foram feitos nas últimas décadas, foi motivo pelo qual a TECH criou este Programa Avançado que permite que os alunos se aprofundem nos componentes da Vias Lacrimais e Manejo de Cavidade Anoftálmica. Este é um programa desenvolvido por especialistas em oftalmologia com o qual o especialista pode se atualizar, 100% online, sobre todos os desenvolvimentos mais recentes relacionados à anatomia e à fisiologia dessa parte do corpo humano, bem como os mais recentes avanços médicos que foram feitos para melhorar o diagnóstico e o tratamento de possíveis condições que possam afetar a região periocular.

Para isso, o aluno tem à sua disposição 450 horas de material teórico, prático e adicional em diferentes formatos, de modo que a atualização possa ser realizada de forma dinâmica e personalizada. Além disso, todo o conteúdo estará disponível desde o início do programa acadêmico, para que os graduados possam se organizar sem problemas, e poderá ser baixado em qualquer dispositivo com conexão à Internet (seja PC, tablet ou celular) para consulta offline sempre que necessário, mesmo após o término do curso.

Este **Programa Avançado de Vias Lacrimais e Manejo de Cavidade Anoftálmica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Oftalmologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil com o qual foi elaborado, fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma graduação que se aprofunda nos últimos desenvolvimentos relacionados à inervação e irrigação da área periocular por meio de um programa de estudos dinâmico e exaustivo"

“

Você terá centenas de horas do melhor material, para que possa tirar o máximo proveito dessa experiência acadêmica, com um horário personalizado e sem aulas presenciais”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo deste programa avançado. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Em menos de 450 horas, você terá conhecido em detalhes os últimos desenvolvimentos relacionados no manejo do canal lacrimal e da cavidade anoftálmica.

É um programa avançado criado por especialistas em oftalmologia que conhecem em detalhes as necessidades dos profissionais dessa área.



03

Objetivos

Fornecer ao aluno todas as ferramentas acadêmicas que lhe permitirá alcançar suas respectivas metas no setor profissional de atuação, neste caso, a oftalmologia e, mais especificamente. Para isso, a TECH e sua equipe de especialistas investiram dezenas de horas na criação de uma qualificação completa, atualizada, abrangente e de alta qualidade, adaptada às especificações mais exigentes do mercado. Por esse motivo, ao concluir o curso, o graduado terá aperfeiçoado todas as habilidades necessárias para atuar com sucesso e estará familiarizado com as informações mais atualizadas relacionadas aos ductos lacrimais e ao manejo da cavidade anoftálmica.



“

*Uma atualização completa e abrangente que
permitirá que você continue a atingir suas metas
mais ambiciosas como médico especialista”*



Objetivos gerais

- Aprofundar na anatomia periocular e orbital, do ducto lacrimal, da cavidade nasal e dos seios paranasais, bem como da anatomia facial
- Aprender como explorar os ductos lacrimais por meio de testes de permeabilidade no consultório e/ou por exames complementares de imagem
- Conhecer os diferentes tipos de implantes orbitais sintéticos que estão disponíveis atualmente

“

Se o que você está procurando é um programa que lhe permita combinar sua prática, sua vida pessoal e seu desenvolvimento profissional, a TECH é a melhor opção e este Programa Avançado é a oportunidade de que você precisa para conseguir isso”





Objetivos específicos

Módulo 1. Aspectos da Cirurgia Oculoplástica

- ♦ Identificar a inervação e a irrigação da área periocular
- ♦ Aprender como marcar a pele para melhorar as cicatrizes geradas por incisões por incisões
- ♦ Conhecer os principais medicamentos usados na infiltração anestésica
- ♦ Conhecer a ampla variedade de equipamentos cirúrgicos disponíveis em nossa prática cirúrgica
- ♦ Aprofundar no tratamento pré-operatório do paciente anticoagulado

Módulo 2. Vias Lacrimais

- ♦ Conhecer a fundo a anatomia e fisiologia das vias lacrimais
- ♦ Conhecer o diagnóstico e o tratamento da obstrução lacrimal
Aprofundar na Técnica de sutura
- ♦ Aprender como diagnosticar e tratar a obstrução do ducto lacrimal inferior
DCR endonasal e DCR externa
- ♦ Conhecer o diagnóstico e o tratamento da obstrução canalicular. CDCR.
Canais Complicações
- ♦ Saber como detectar patologias infecciosas e inflamatórias do ducto lacrimal:
canaliculite, dacriocistite aguda, doença inflamatória do ponto lacrimal
- ♦ Identifique os tumores do saco lacrimal para obter o tratamento correto e um melhor prognóstico
- ♦ Conhecer as principais malformações congênitas do ducto lacrimal e sua associação com doenças sistêmicas e síndromes

Módulo 3. Cavidade Anoftálmica

- ♦ Avaliação do paciente monoftálmico
- ♦ Aprofundar na anatomia orbital para realizar técnicas cirúrgicas como evisceração, enucleação e exenteração
- ♦ Aprender a usar material autólogo/enxerto de gordura dérmica
- ♦ Aprofundar no diagnóstico e tratamento da síndrome anoftálmica: enoftalmia e queda da pálpebra superior
- ♦ Aprender como avaliar e tratar cirurgicamente a órbita anoftálmica retraída
- ♦ Aprender a avaliar a cavidade anoftálmica na faixa etária pediátrica

02

Direção do curso

A TECH criou este Curso que permite que os alunos se aprofundem nos componentes atuais da área, não só em termos de qualidade, mas também em termos de comprometimento com o aluno, para que ele possa tirar o máximo proveito da experiência acadêmica. Por esse motivo, selecionou para este Programa Avançado um conjunto de especialistas em Oculoplástica com ampla e extensa experiência de trabalho no tratamento clínico de pacientes com diferentes patologias oculares e comorbidades. Portanto, é uma oportunidade única para que o aluno atualize seus conhecimentos com a ajuda de especialistas que estão trabalhando atualmente com os métodos e estratégias oftalmológicos mais modernos e avançados.



“

Na Sala de Aula Virtual, você encontrará um fórum onde poderá dar sua opinião sobre diferentes tópicos relacionados à Oftalmologia, além de aprender sobre os avanços que estão ocorrendo em outras partes do mundo"

Direção



Dra. Nuria Ibáñez Flores

- ♦ Diretora Departamento de Oculoplástica do Centro Oftalmológico de Barcelona: Institut Català de Retina
- ♦ Revisora dos Arquivos da Sociedade Espanhola de Oftalmologia
- ♦ Diretora e Coordenadora do Mestrado Cirúrgico em Oculoplástica, Órbita e Ductos Lacrimais da Universidade Internacional da Catalunha
- ♦ Responsável e coordenadora das sessões inter-hospitais de Oculoplástica no Institut Català de Retina
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitária



Dra. Macarena Pascual González

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia da Seção de Oculoplástica, Ductos Lacrimais e Órbita do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Instituto de Plástica Ocular e Oftalmologia de Madri
- ♦ Médica especialista em Oftalmologia no Hospital Universitário Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Médica especialista em oftalmologia no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Professora de Oftalmologia na Universidade Complutense de Madri
- ♦ Fellow na European Board of Ophthalmology(FEBO)
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Regenerativa e Antienvhecimento, Universidade Complutense de Madri



Professores

Dra. María Hernando Portela

- ◆ Médica especialista em Oftalmologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia de Catarata
- ◆ Médica Especialista em Exotropía
- ◆ Médico Especialista em Estrabismo Cíclico
- ◆ Formada em Medicina
- ◆ Membro da Sociedade Oftalmológicos de Madri

Dr. Juan Guirao Mora

- ◆ Médico Especialista do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Especialista em Oftalmologia
- ◆ Membro da Sociedade Oftalmológicos de Madri
- ◆ Formado em Medicina

Dra. Pilar Cifuentes Canorea

- ◆ Especialista em Oftalmologia
- ◆ Especialista em Oftalmologia na Fundação Hospital de Mollet Health
- ◆ Médica preceptora oftalmologista em cirurgia de pálpebras e canal lacrimal no Hospital General de Granollers
- ◆ Especialista em Oftalmologia pelo Hospital Clínico São Carlos
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Medicina Estética e Antienvhecimento pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Cirurgia Plástica Ocular e Canal lacrimal pela Universidade Internacional de Catalunha
- ◆ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitária(SECPOO)

Dra. Fátima Martín Luengo

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia
- ♦ Membro da Sociedade Oftalmológicos de Madri
- ♦ Formada em Medicina

Dr. Alejandro Daniel Rojas Sarantes

- ♦ Médico especialista em Oftalmologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Nacional Autónoma de Honduras

Dra. Carmen Gutiérrez Muñoz

- ♦ Médica especialista do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Especialista em Oftalmologia

Dra. Leyre Martín Lloreda

- ♦ Oftalmologia Médica Especialista em Cirurgia Oculoplástica no Hospital de Villalba
- ♦ Médica Estética na Olalla Álvarez Aesthetic
- ♦ Oftalmologia no Hospital Universitário Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Médica esteticista na Clínica JACA
- ♦ Médica via MIR pelo Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- ♦ Rodízio de Medicina no Norfolk and Norwich University Hospitals NHS Foundation Trust
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Navarra

Dr. Álvaro Mata Madrid

- ♦ Médico residente em Oftalmologia do Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Médico consultor da MediQuo

Dra. Alicia Garde González

- ♦ Médica Oftalmologista do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Fellow na The European Board of Ophthalmology(FEBO)
- ♦ Curso ICH Good Clinical Practice E6 (R2) pelo Global Health Training Center
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia (SEO)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Ocular Implanto-Refrativa(SECOIR)

Dr. Alejandro Ruiz Velasco Santacruz

- ♦ Médico Residente em Oftalmologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Consultor médico da Orienta PAE, México
- ♦ Médico Residente pelo Instituto Nacional de Ciências Médicas e Nutrição Salvador Zubirán
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Tecnológica de Monterrey, México

Dra. Nuria Díaz Gutiérrez

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia
- ♦ Formada em Medicina
- ♦ Membro da Sociedade Oftalmológicos de Madri

Dra. Sissi Díaz Ramírez

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia no Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Médica via MIR pelo Hospital Universitário La Paz
- ♦ Médica em Misiones humanitarias, Haití
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Camilo José Cela

Dr. Javier Torrens Martínez

- ♦ Radiologista da Seção de Radiologia Mamária do Hospital Universitário Doce de Octubre
- ♦ Médico do Departamento de Radiodiagnóstico do Hospital Rey Juan Carlos de Móstoles
- ♦ Médico do MIR no Hospital Universitário Severo Ochoa, em Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Membro da: Membro: Sociedade Espanhola de Radiologia (SERAM), European Society of Radiology (ESR), Sociedade Espanhola de Diagnóstico por Imagem da Mama (SEDIM), European Society of Musculoskeletal Radiology (ESSR), Sociedade Espanhola de Radiologia Musculoesquelética (SERME)

Dra. Erika Becerra

- ♦ Médica do Departamento de Orbitária e do Instituto Instituto Catalão de Tetina
- ♦ Médica do Departamento de Oftalmología General de ICR
- ♦ Médica do Departamento de Urgências de ICR
- ♦ Membros da Sociedade Catalã de Oftalmologia
- ♦ Residência em Oftalmologia no Hospital Clínic de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de los Andes, Venezuela

Dra. Marta Balboa

- ♦ Médica especialista do Centro de Oftalmologia de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Girona
- ♦ Especializada em Oftalmologia no Hospital Germans Trias i Pujol
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Nutrição e Antienvhecimento

Dr. Xavier Graell

- ♦ Responsável de Departamento de Oftalmologia do Hospital Geral de Sant Boi
- ♦ Oftalmologista do Departamento de Orbitária e Oculoplastia no Instituto Catalán de Retina
- ♦ Especialista em Oftalmología no Hospital Universitario de Bellvitge
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da: Sociedade Catalã de Oftalmologia, Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular Orbitária e Vias Lacrimais, Sociedade Espanhola de Cirurgia Implanto-Refrativa

Dr. Juan Manuel Maisterrena

- ♦ Médico do Departamento de Orbitária e Oculoplastia no Centro Oftalmológico de Barcelona
- ♦ Membro do Departamento de Urgências do Centro Oftalmológico de Barcelona
- ♦ Prêmio para a melhor pesquisa científica concedido pelo Congresso Ibero-Americano de Oftalmologia
- ♦ Especialista em Medicina Oftalmologia pela Universidade de Buenos Aires, Argentina
- ♦ Pós-graduação em Patologia da Córnea e Cirurgia Refrativa na Clínica Monticelli-Paradis, França
- ♦ Pós-graduação em Oculoplastia e dutos lacrimais na Clinique Monticelli, França
- ♦ Membro da: Sociedade Argentina de Oftalmologia (SAO), Sociedade Francesa de Oftalmologia (SFO) e European Society of Retina Specialists (EURETINA)

Dr. Ester Casas Gimeno

- ♦ Médica preceptora do departamento de oftalmologia Pediátrica do Hospital San Joan de Deu
- ♦ Especialista do CSO em Oftalmologia Pediátrica médica e quirúrgica
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Central de Barcelona

Dr. Hugo González Valdivia

- ♦ Oftalmologista do Centro Médico Teknon
- ♦ Oftalmologista da Equipe de Cirurgia Ocular Orbitaria do Hospital Sant Joan de Déu
- ♦ Oftalmologista da equipe de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitaria Hospital HM Delfos
- ♦ Oftalmologista no Hospital Central de Maputo em Mozambique
- ♦ Coordenador Médico no Korle Bu Teaching Hospital em Ghana
- ♦ Especialista em Oftalmologia, Hospital Universitário Araba
- ♦ European Board of Ophthalmology(EBO)
- ♦ Clinical Sciences of the International Council of Ophthalmology (ICO)
- ♦ Theoretical Optics & Refraction of the International Council of Ophthalmology (ICO)
- ♦ Complete Basic Science of the International Council of Ophthalmology
- ♦ Mestrado em Medicina Estéti pela Universidade CLEA
- ♦ Curso de Manejo da Toxina Botulínica em Medicina Estética pela Universidade de Francisco de Vitoria
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Católica de Chile
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbital Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Facial

Dr. Joan Prat Bartomeu

- ♦ Chefe do Departamento de Oftalmologia do Hospital Infantil de Dios de Barcelona
- ♦ Especialista em enfermidades da órbita pelo Moorfields Eye Hospital, Estados Unidos
- ♦ Especialista em orbitologia pela rede Hospitalária Universitária de Santiago (CHUS), Santiago de Compostela
- ♦ Doutor em Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro da: Academia de Ciências Médicas da Catalunha e das Ilhas Baleares, Sociedade Catalã de Oftalmologia, Revista Annals de Oftalmologia, Sociedade Espanhola de Oftalmologia, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbital, Fellow European Society of Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery, Fellow European Paediatric Ophthalmological

Dra. Sara Hernández Santamaría

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Membro da: SECOIR e SOM

Dra. Nieves García Figuera

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Membro da SOM



Dra. Andrea Laiseca

- Oftalmologista na Clínica Doctor Laiseca
- Especialista de área do Departamento de Oftalmologia, na Seção de Oculoplastia, Vias Lacrimais e Órbita no Hospital Universitário de Getafe
- Fellow European Board of Ophthalmology(FEBO)
- Professora colaboradora no Mestrado em Oftalmologia, Atualização em Oculoplástica e Ductos Lacrimais
- Especialista em Oftalmologia pelo Centro de Oftalmología Clínica Barraquer
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza
- Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitária(SECPOO)

“

Uma experiência de formação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”

04

Estrutura e conteúdo

Criar este Programa Avançado foi um verdadeiro desafio para a TECH e sua equipe de especialistas, que, apesar de serem versados em oftalmologia, tiveram que realizar uma exaustiva tarefa de pesquisa para criar um programa completo, atualizado e adaptado aos critérios pedagógicos que definem e diferenciam essa universidade. Além disso, com ênfase no fator multidisciplinar que caracteriza todos os certificados desta universidade virtual, eles também incluíram em seu conteúdo horas de material adicional em formato audiovisual, artigos de pesquisa, resumos dinâmicos e leituras complementares para que os graduados possam aproveitar ao máximo esta experiência acadêmica e mergulhar nos aspectos mais relevantes do programa de estudos para seu desempenho profissional.





“

Uma qualificação que permitirá que você se aprofunde nos mais recentes desenvolvimentos no gerenciamento pré-operatório de pacientes anticoagulados ou antiagregados no conforto de sua casa ou em qualquer momento livre em sua prática”

Módulo 1. Aspectos da Cirurgia Oculoplástica

- 1.1. Anatomia periocular e orbital
 - 1.1.1. Sobrancelhas
 - 1.1.2. Pálpebras
 - 1.1.3. Ossos orbitais
 - 1.1.4. Músculos
 - 1.1.5. Tendões do cantal
 - 1.1.6. Septo e gordura pré-aponeurótica
 - 1.1.7. Conjuntiva
- 1.2. Anatomia do ducto lacrimal, da cavidade nasal e dos seios paranasais
 - 1.2.1. Sistema lacrimal
 - 1.2.2. Anatomia nasal
 - 1.2.3. Seios paranasais
- 1.3. Anatomia facial
 - 1.3.1. Pele e tecido subcutâneo
 - 1.3.2. Musculatura da expressão facial
 - 1.3.3. Sistema músculo aponeurótico superficial (SMAS) e camadas de gordura associados
 - 1.3.4. Galea
 - 1.3.5. Fáscia temporoparietal
 - 1.3.6. Ligamento suspensor
- 1.4. Inervação da área periocular
 - 1.4.1. Inervação sensorial
 - 1.4.1.1. Ramo oftálmico do nervo trigêmeo (V1)
 - 1.4.1.2. Ramo Maxilar do nervo trigêmeo (V2)
 - 1.4.2. Inervação da musculatura facial
 - 1.4.2.1. Nervo facial
 - 1.4.3. Inervação dos músculos extraoculares
 - 1.4.3.1. Terceiro nervo craniano (III)
 - 1.4.3.2. Quarto nervo craniano (IV)
 - 1.4.3.2. Sexto nervo craniano (VI)
 - 1.4.4. Inervação autônoma
 - 1.4.4.1. Simpáticas
 - 1.4.4.2. Parassimpático
- 1.5. Irrigação da área periocular
 - 1.5.1. Irrigação arterial
 - 1.5.1.1. Artéria carótida externa
 - 1.5.1.1.1. Artéria facial
 - 1.5.1.1.2. Artéria Maxilar interna
 - 1.5.1.1.3. Artéria temporal superficial
 - 1.5.1.2. Artéria carótida interna
 - 1.5.1.3. Anastomoses entre as artérias carótidas interna e externa
 - 1.5.2. Drenagem venosa
 - 1.5.3. Drenagem linfática
- 1.6. Instrumentos cirúrgicos
 - 1.6.1. Lâminas de bisturi e outros instrumentos de corte
 - 1.6.2. Tesouras
 - 1.6.3. Pinças
 - 1.6.4. Separadores/retratores
 - 1.6.5. Porta-agulhas
 - 1.6.6. Suturas
- 1.7. Marcação da pele e anestesia local
 - 1.7.1. Marcadores
 - 1.7.2. Incisões em sulcos naturais
 - 1.7.3. Incisões adjacentes a estruturas anatômicas
 - 1.7.4. Principais medicamentos usados na infiltração local
 - 1.7.4.1. Lidocaína
 - 1.7.4.2. Bupivacaína
 - 1.7.4.3. Bicarbonato de sódio
 - 1.7.5. Técnicas de infiltrado/bloqueios
- 1.8. Manejo pré-operatório do paciente anticoagulado/antiagregado

- 1.9. Hemostasia e aspiração
 - 1.9.1. Hemostasia
 - 1.9.1.1. Entupimento
 - 1.9.1.2. Cauterização
 - 1.9.1.3. Cera óssea
 - 1.9.1.4. Drenagens
 - 1.9.1.5. Aspiração
- 1.10. Exames de imagem

Módulo 2. Vias Lacrimais

- 2.1. Vias Lacrimais
 - 2.1.1. Canal lacrimal
 - 2.1.1.1. Sistemas de Drenagens de Lágrima
 - 2.1.1.2. Pontos lacrimais
 - 2.1.1.3. Canaliculos
 - 2.1.1.4. Canaliculo comum
 - 2.1.1.5. Saco lacrimal
 - 2.1.1.6. Duto nasolacrimal
 - 2.1.2. Fisiologia do ducto lacrimal
 - 2.1.2.1. Sistema de drenagens de lágrima
 - 2.1.2.2. Pontos lacrimais
 - 2.1.2.3. Canaliculos
 - 2.1.2.4. Canaliculo comum
 - 2.1.2.5. Saco lacrimal
- 2.2. Exploração das vias lacrimal
 - 2.2.1. Exame em consulta: testes de permeabilidade do canal lacrimal
 - 2.2.1.1. Irrigação ou seringa do ducto lacrimal
 - 2.2.1.2. Teste de desaparecimento de fluoresceína
 - 2.2.1.3. Teste de coloração de Jones
 - 2.2.1.4. Primária
 - 2.2.1.5. Secundária
 - 2.2.2. Testes complementares
 - 2.2.2.1. Dacriocistografia
 - 2.2.2.2. Dacriotac
 - 2.2.2.3. Dacriogramas
 - 2.2.2.4. Diagnóstico endoscópico nasal
- 2.3. Diagnóstico e o tratamento da obstrução lacrimal
 - 2.3.1. Manifestações clínicas
 - 2.3.2. Causas
 - 2.3.3. Diagnóstico da obstrução lacrimal
 - 2.3.4. Diagnóstico diferencial
 - 2.3.5. Aprofundar na Técnica de sutura
 - 2.3.6. Período pós-operatório e complicações da puntoplastia
- 2.4. Diagnóstico e tratamento da obstrução do ducto lacrimal inferior
 - 2.4.1. Manifestações clínicas
 - 2.4.2. Causas
 - 2.4.3. Diagnóstico da obstrução do ducto lacrimal inferior
 - 2.4.4. Tratamento da obstrução do ducto lacrimal inferior
 - 2.4.4.1. Dacriocistorrinostomia (DCR)
 - 2.4.4.1.1. Dacriocistorrinostomia endonasal
 - 2.4.4.1.1.1. História e evolução da DCR endonasal
 - 2.4.4.1.1.2. Técnicas de Dacriocistorrinostomia Endonasal
 - 2.4.4.1.1.3. DCR endonasal selectiva
 - 2.4.4.1.1.4. DCR endonasal laser
 - 2.4.4.1.1.5. RCD endonasal pós-operatório
 - 2.4.4.1.1.6. RCD endonasal pós-complicações
 - 2.4.4.2. Dacriocistorrinostomia externa
 - 2.4.4.2.1. História e evolução da DCR Externa
 - 2.4.4.2.2. Técnicas de Dacriocistorrinostomia Endonasal
 - 2.4.4.2.3. RCD Externa pós-operatório
 - 2.4.4.2.4. RCD Externa pós-complicações
 - 2.4.4.3. Dacriocistectomia
 - 2.4.4.3.1. Indicações
 - 2.4.4.3.2. Técnicas cirúrgicas
 - 2.4.4.3.3. Pós-operatório
 - 2.4.4.3.4. Complicações

- 2.5. Diagnóstico e o tratamento da obstrução canalicular
 - 2.5.1. Manifestações clínicas
 - 2.5.2. Causas
 - 2.5.3. Exame e o diagnóstico da obstrução canalicular
 - 2.5.4. Indicações para a conjuntivo dacriocistorrinostomia
 - 2.5.5. Técnicas para a conjuntivo dacriocistorrinostomia
 - 2.5.6. Tubos de pirex
 - 2.5.7. Tubos de metereaux
 - 2.5.8. Complicações para a conjuntivo dacriocistorrinostomia
- 2.6. Controvérsias DCR endonasal e DCR externa
 - 2.6.1. Medicina baseada em evidências
 - 2.6.2. Vantagens e desvantagens de usar DCR endonasal
 - 2.6.3. Vantagens e desvantagens de usar DCR Externa
 - 2.6.4. Comparativa da DCR endonasal X DCR externa
 - 2.6.5. Conclusões
- 2.7. Patologia infecciosa e inflamatória da via lacrimal
 - 2.7.1. Canaliculite
 - 2.7.1.1. Manifestações clínicas
 - 2.7.1.2. Causas
 - 2.7.1.3. Diagnóstico da Canaliculite
 - 2.7.1.4. Tratamento da Canaliculite
 - 2.7.2. Dacriocistite aguda
 - 2.7.2.1. Manifestações clínicas da dacriocistite aguda
 - 2.7.2.2. Causas da dacriocistite aguda
 - 2.7.2.3. Diagnóstico da dacriocistite aguda
 - 2.7.2.4. Tratamento da dacriocistite aguda
 - 2.7.3. Doença Inflamatória do Ponto Lacrimal
 - 2.7.3.1. Diagnóstico da Doença Inflamatória do Ponto Lacrimal
 - 2.7.3.2. Tratamento da Doença Inflamatória do Ponto Lacrimal
- 2.8. Tumores do saco lacrimal
 - 2.8.1. Manifestações clínicas
 - 2.8.2. Diagnóstico
 - 2.8.3. Variantes histológicas
 - 2.8.4. Diagnóstico diferencial
 - 2.8.5. Tratamento
 - 2.8.6. Prognóstico
- 2.9. Epífora funcional
 - 2.9.1. Epífora funcional
 - 2.9.2. Causas da epífora
 - 2.9.3. Diagnóstico da epífora funcional
 - 2.9.4. Anamnese e exame
 - 2.9.5. Exames de diagnósticos
 - 2.9.5.1. Irrigação do ducto lacrimal
 - 2.9.5.1.1. Dacriocistografia (DCG)
 - 2.9.5.1.2. Dacriotac (DCT)
 - 2.9.5.1.3. Dacriocistogammagrafia (DSG)
 - 2.9.6. Tratamento da epífora funcional
 - 2.9.6.1. Cirurgias de encurtamento da pálpebra inferior
 - 2.9.6.2. Intubação
 - 2.9.6.3. Dacriocistorrinostomia
 - 2.9.7. Protocolos terapêuticos
- 2.10. Patologias congênitas da via lacrimal
 - 2.10.1. Malformações congênitas da via lacrimal
 - 2.10.1.1. Embriologia
 - 2.10.1.2. Ponto lacrimal e canaliculos
 - 2.10.1.3. Dacriocistocele
 - 2.10.1.4. Fístula lacrimal
 - 2.10.2. Associações e síndromes de doenças sistêmicas
 - 2.10.3. Obstrução congênita do ducto lacrimonasal
 - 2.10.3.1. Manifestações clínicas
 - 2.10.4. Diagnóstico

- 2.10.5. Tratamento
 - 2.10.5.1. Tratamento conservador
 - 2.10.5.2. Sondas
 - 2.10.5.3. Intubação
 - 2.10.5.4. Dilatação com cateter balão
 - 2.10.5.5. Dacriocistorrinostomia
 - 2.10.5.6. Protocolos de tratamento

Módulo 3. Cavidade Anoftálmica

- 3.1. Paciente com monoftalmia
 - 3.1.1. Causas da perda do globo ocular. Olho cego com dor. Phthisis
 - 3.1.2. Fenômenos visuais secundários à perda do globo ocular
 - 3.1.2.1. Visão monocular e binocular
 - 3.1.2.2. Perda de CV e estereopsia. O olho fantasma
 - 3.1.3. Qualidade de vida, aspectos psicológicos e psicopatológicos no paciente com monoftalmia
- 3.2. Evisceração do globo ocular
 - 3.2.1. Indicações
 - 3.2.2. Técnica cirúrgica e manejo pós-operatório
 - 3.2.3. Complicações
- 3.3. Enucleação do globo ocular
 - 3.3.1. Indicações
 - 3.3.2. Técnica cirúrgica e manejo pós-operatório
 - 3.3.3. Complicações
- 3.4. Exenteração orbital
 - 3.4.1. Indicações
 - 3.4.2. Técnica cirúrgica e manejo pós-operatório
 - 3.4.3. Complicações
- 3.5. Implantes orbitais sintéticos
 - 3.5.1. Implante ideal
 - 3.5.2. Tipos de materiais
 - 3.5.3. Tamanho do implante
 - 3.5.4. Exposição e extrusão
 - 3.5.4.1. Introdução
 - 3.5.4.2. Causas
 - 3.5.4.3. Clínica e manejo
- 3.6. Uso de material autólogo: enxerto de gordura dérmica
 - 3.6.1. Indicações
 - 3.6.2. Técnica cirúrgica e manejo pós-operatório
 - 3.6.3. Complicações
 - 3.6.4. IDG X Implantes orbitais sintéticos
- 3.7. Síndrome anoftálmica
 - 3.7.1. Tratamento de enoftalmia e PPS afundado
 - 3.7.1.1. Técnica combinada
 - 3.7.1.2. Lipoestrutura
 - 3.7.1.3. Outros: Enxerto de cartilagem de costela
 - 3.7.2. Tratamento da ptose em usuários de próteses oculares
- 3.8. Reconstrução da órbita anoftálmica retraída
 - 3.8.1. Avaliação
 - 3.8.2. Tratamento cirúrgico retração
- 3.9. Próteses oculares
 - 3.9.1. Superfície ocular
 - 3.9.2. Adaptação e fabricação
 - 3.9.3. Manobras de remoção e inserção
 - 3.9.4. Avaliação da prótese e inspeção da cavidade: Patologia médica e tratamento
 - 3.9.5. Instruções para o paciente
 - 3.9.6. Pesquisa e o futuro
- 3.10. Cavidade anoftálmica na faixa etária pediátrica

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

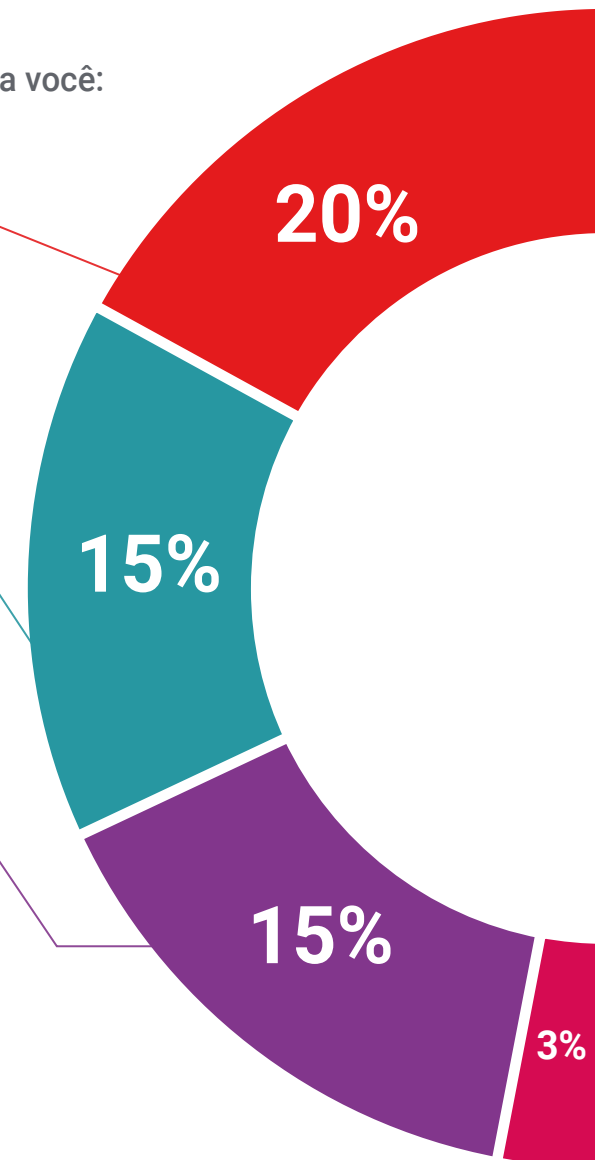
A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.

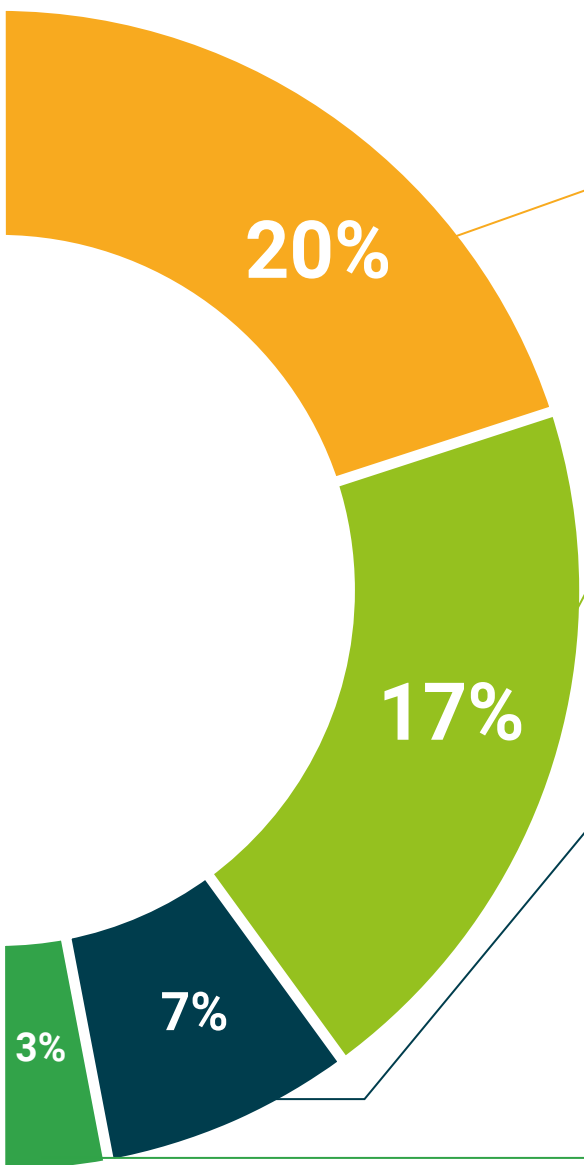


Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa de estudos através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Vias Lacrimais e Manejo de Cavidade Anoftálmica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica..



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Vias Lacrimais e Manejo de Cavidade Anoftálmica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Vias Lacrimais e Manejo de Cavidade Anoftálmica**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento in
presente qualidada
desenvolvimento site

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Vias Lacrimais e Manejo
de Cavidade Anoftálmica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Vias Lacrimais e Manejo
de Cavidade Anoftálmica